

PELO FUNDEB NA CONSTITUIÇÃO E EM DEFESA DOS PROFESSORES ATIVOS E APOSENTADOS

SOBRE AS ENTIDADES



EM DEFESA DO PROFESSOR APOSENTADO

A Associação de Professores Aposentados do Magistério Público do Estado de São Paulo (Apampesp) é uma Entidade com 20 mil associados, fundada há 25 anos com o objetivo de lutar pelos direitos adquiridos pelos professores enquanto em atividade e hoje usurpados por nossos representantes governamentais. A atual conjuntura político-sócio-econômica nacional exige atenção. De um lado estamos sendo prejudicados pela Reforma da Previdência, do outro corremos riscos quanto ao novo Fundeb.

Rua Coronel Xavier de Toledo, 99 - 4º andar | República - São Paulo/SP

www.apampesp.org.br | facebook.com/Apampesp | contato@apampesp.org.br
Telefone: (11) 3255-6269 | Whatsapp: 11 93235-0622

ONDE ESTÁ O PROFESSOR APOSENTADO NO NOVO FUNDEB?



Centro do Professorado Paulista

O Centro do Professorado Paulista é uma entidade com mais de 120 mil associados, fundada há 89 anos para representar os profissionais do magistério no estado de São Paulo. É premissa do CPP reivindicar direitos dos professores, ativos e aposentados, assim como prezar por escola pública de qualidade. Diante disso, faz-se necessário posicionamento veemente pela manutenção do Fundeb, além de aposentadoria digna para o funcionalismo público. Educação, afinal, não é gasto. É investimento.

Endereço: Av. Liberdade, 928 - Liberdade, São Paulo-SP. CEP 01502-001

www.cpp.org.br | Facebook.com/cppsedecentral | Instagram.com/cppsedecentral
Twitter.com/cppoficial | Youtube.com/twwebcpp | Telefone: (11) 3340-0500

Conclamamos a UNIÃO de todos para impedirmos que esta atrocidade política arbitrária se consolide e pedimos o apoio para esta luta em defesa de uma Educação justa e igualitária, sem discriminação.

Duas PECs sobre o tema estão em tramitação: a PEC 15/2015 – sob a relatoria da deputada Professora Dorinha Seabra Rezende (DEM-TO), e a PEC 65/2019 – de autoria do senador Randolfe Rodrigues (RE-DE-AP). Ambas propõem a constitucionalidade do Fundeb, para torná-lo permanente, posição que defendemos. Também destacamos que devem ser assegurados pontos como a manutenção de todas as fontes atuais que compõem o Fundo e a ampliação gradual da complementação da União até alcançar 40% da soma dos Fundos Estaduais e Distrital que compõem o Fundeb.

Porém, em contrapartida, propõem que parte desta verba seja utilizada para pagamento de professores somente em efetivo exercício, o que nos prejudica gravemente.

Em defesa da Educação, sem discriminação

Com uma eventual exclusão do professor aposentado da verba do Fundeb, as prefeituras e os Governos Estaduais terão de arcar com mais um custo: a suplementação de recursos para os inativos, o que representará uma nova e indesejável despesa sem nenhuma fonte adicional de recursos. Isso obrigará governadores e prefeitos a retirarem recursos de outros setores da administração para pagamento dos inativos e poderá achatá-los ainda mais os parques salariais dos professores aposentados, que muitas vezes não conseguem garantir o básico para a subsistência.

Por isto, certos de que o Fundo tem como proposta reduzir as desigualdades econômicas e sociais da Educação, nós acreditamos que os profissionais da educação básica aposentados precisam ser contemplados dentro do novo Fundeb, sob o risco de penalizarmos socialmente, politicamente e economicamente os que tanto contribuíram para a educação do nosso país, durante décadas de dedicação dentro e fora das salas de aula.

Cabe destacar que o ministro da Educação já afirmou que discorda da proposta de Fundeb permanente com 40% de recursos da União. Para Abraham Weintraub, o modelo fere o equilíbrio fiscal e não é solvente no longo prazo. Percentual de 15% seria suficiente na avaliação dele.

Pergunte ao seu representante no Congresso onde o profissional da educação aposentado está dentro do Novo Fundeb

**ENTIDADES UNIDAS PELO FUNDEB
COM A INCLUSÃO DO PROFESSOR APOSENTADO**



Centro do Professorado Paulista



APAMPESP

EM DEFESA DO PROFESSOR APOSENTADO